



COMUNICA UEMG JOÃO MONLEVADE

Confira os destaques do mês de outubro/24



NAE oferece atendimento psicológico gratuito em JM. Pág. 1



UEMG presente na Rússia: Professores e alunos da UEMG de JM participaram de fórum internacional na Rússia. .
Pág. 3



Chapa 01 reeleita em JM: O que esperar da nova gestão para os próximos quatro anos? Alunos e professores opinam.
Pág. 5

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

PROMente: Conheça o projeto que oferece atendimento psicológico gratuito na UEMG João Monlevade.



Vista para a sede Baú da UEMG João Monlevade.
Foto: NAE

Cuidar da saúde mental se tornou essencial no acelerado mundo em que vivemos hoje, inclusive no ambiente acadêmico, onde os universitários estão sujeitos a uma rotina extremamente cansativa e exigente.

A busca pelo sucesso, tanto acadêmico quanto profissional, gera uma pesada carga de pressão na vida desses estudantes, que mesmo diante de quadros de estresse, ansiedade e burnout, continuam sua jornada na busca pelo “sucesso”, ignorando todos os sinais de cansaço dados pelo corpo e pela mente. De acordo com pesquisas recentes da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), divulgada pela Revista Galileu, 83% de universitários possuem dificuldades emocionais. Destes problemas, a ansiedade e o desânimo aparecem com mais frequência, seguidos pelas ideias de morte e pensamentos suicidas.

Diante do exposto, o NAE (Núcleo de Assistência Estudantil) da UEMG de João Monlevade, voltou a oferecer atendimento psicológico na universidade. O PROMente, antes chamado Plantão Psicológico, é ofertado à comunidade acadêmica (incluindo

técnico-administrativos e demais colaboradores) na sede do Baú, todas as terças e quintas-feiras, das 18h00 às 20h30. Os atendimentos são realizados por profissionais voluntários e têm como objetivo proporcionar suporte emocional e psicológico para o desenvolvimento acadêmico e pessoal da comunidade acadêmica.

Como surgiu o PROMente?

Lucimar Araújo, professora responsável pelo NAE, fala sobre o retorno do projeto. e como o contato com profissionais da psicologia pode ser fundamental para o bem-estar mental dos participantes.

“O PROMente foi pensado como um projeto que visa atender as demandas de atendimentos psicoterápicos da comunidade acadêmica e as atribuições fundamentais NAE, especificamente, o de realizar encaminhamentos para apoio à saúde, apoio psicológico, pedagógico e/ou jurídico, quando necessário. O primeiro contato partiu dos Engenheiros sem fronteiras, que nos apresentou os psicólogos João Pedro e Taiane”.

Segundo Lucimar, os atendimentos eram feitos em parceria com o curso de Psicologia de uma Faculdade parceira. Mas, ao finalizar o semestre, as orientações dos estudantes também eram finalizadas, fazendo com que o projeto tivesse uma pausa. “Houve uma busca da coordenação do NAE de estabelecer novamente o convênio, mas por falta de professor orientador dos alunos que fariam o atendimento, não houve possibilidade

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

de restabelecimento do projeto.

Foi quando dois estudantes que participaram do projeto no passado, hoje egressos formados do curso de psicologia, se voluntariaram a fazer o atendimento novamente. Esses voluntários foram apresentados através dos Engenheiros sem fronteiras e construíram, em conjunto com o NAE, o projeto ProMente.

“Ele tem como objetivo principal, promover apoio psicológico acessível para estudantes e funcionários da UEMG -JM. Além disso, o projeto busca integrar a prática terapêutica às acadêmicas e, assim, promover o acolhimento e compreensão para contribuir com a criação de um ambiente universitário saudável”, detalhou Lucimar.

Entre os alunos contemplados pelo projeto está a Poliana Costa, que valoriza a importância da oferta de terapia à comunidade acadêmica. “Para mim está sendo muito importante, pois consigo me equilibrar melhor com as ansiedades do decorrer do curso, que em

alguns momentos me ajuda a me manter calma até em coisas do meu dia a dia”, revelou a estudante do curso de Engenharia Ambiental.

Como funcionam os atendimentos?

O atendimento é realizado em um ambiente privado, em horários pré-agendados, mas também em forma de plantão, atendendo as demandas urgentes, em dois dias, terça e quinta na Unidade do Baú. Há uma proposta de levar um dia de atendimento para a Unidade do Santa Bárbara, que será divulgada assim que for viabilizado o espaço adequado para atendimento.

O grande desafio do projeto é aumentar o número de requisições para atendimentos, já que até o momento, apenas cinco estão em efetivo andamento. Essa baixa procura, no entanto, pode ter uma “causa social”, é o que explica João Pedro, psicólogo atuante do projeto. “Eu acredito que mesmo tendo um aumento no reconhecimento da importância da saúde mental, não podemos negar que ainda existem certas barreiras culturais que impedem as pessoas de buscar ajuda psicológica, ou mesmo impedem-nas de se abrir, como eu disse na palestra, a saúde mental é a saúde invisível”.

Para fazer o agendamento para atendimento no projeto é só preencher um formulário clicando aqui ou acesse o link: <http://bit.ly/3YP5MZP>

Onde encontrar o NAE?

Atualmente, o NAE é composto pela professora Lucimar Araújo e pela Natália Xavier, aluna de Engenharia Ambiental e você pode encontrá-las na sede do projeto, que fica na biblioteca do Baú. O contato pode ser feito através do e-mail nae.joaomonlevade@uemg.br e no perfil do Instagram @naeuemgjm.



COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Professoras e aluna da UEMG - JM participam de fórum internacional na Rússia



Foto: Divulgação.

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) esteve representada no Fórum Internacional “Mineral Resources as the Basis of National Sovereignty – Personnel and Innovation Environment” e no Youth Forum-Contest of Young Researchers from the BRICS countries “Topical Issues of Rational Use of Natural Resources”, realizados em São Petersburgo, Rússia, de 15 a 20 de outubro de 2024. A pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, professora Vanesca Korasaki, a coordenadora do curso de Engenharia de Minas, professora Coralie Heinis Dias, e a graduanda em Engenharia de Minas, Maria Luiza Atanázio Pimenta, compuseram

a delegação da UEMG, que integrou o grupo brasileiro ao lado de representantes da UFMG, USP e UnB.

Sediado na histórica Saint Petersburg Mining University, o fórum reuniu mais de 800 participantes de 42 países, incluindo China, Índia, Brasil e várias nações africanas, com o objetivo de discutir temas fundamentais sobre soberania nacional e o papel dos recursos minerais. Durante o evento, estudantes de diversas partes do mundo apresentaram projetos no Youth Forum-Contest, abordando questões sobre o uso sustentável de recursos naturais.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

A delegação visitou instalações importantes da Universidade de Mineração de São Petersburgo, incluindo o Museu de Mineração, laboratórios de pesquisa e áreas de treinamento com máquinas pesadas, como equipamentos de perfuração. Os visitantes também puderam testar simuladores de operação de equipamentos para lavra subterrânea e a céu aberto, vivenciando as práticas da mineração local.

A professora Coralie Dias expressou sua felicidade em poder representar a universidade em um evento tão importante. “Me sinto extremamente grata por ter tido a oportunidade de representar a UEMG neste evento, sobretudo na área de mineração onde as mulheres costumam ser minoria. Na delegação brasileira presente no evento havia 11 pessoas, sendo 9 mulheres (5 professoras e 4 alunas), o que mostra que nossa representatividade vem crescendo dentro do setor. Nas sessões dirigidas também houve participações femininas importantes, discutindo temas relevantes e tomando decisões que afetarão as relações e parcerias entre os países participantes do evento”, declarou Coralie, que é coordenadora do curso de engenharia de minas e do projeto de extensão de divulgação do acervo de minerais do la-

boratório de Mineralogia da UEMG João Monlevade.

Já Maria descreve um pouco da experiência que foi participar do fórum internacional. “Participar do Fórum Internacional de Jovens Pesquisadores dos países BRICS na Rússia e ter a oportunidade de apresentar meu trabalho de conclusão de curso foi, sem dúvida, uma experiência marcante para concluir a graduação com excelência. Essa vivência ampliou minha compreensão de que o futuro da mineração será cada vez mais orientado pela sustentabilidade, inovação e responsabilidade social. Foi uma ocasião valiosa para conhecer outros trabalhos, expandir meu networking e adquirir uma visão abrangente sobre a produção de cada país do BRICS.

A jovem também nos conta ter participado de discussões com temas fundamentais, como “melhoria na educação, o papel da universidade, valores humanos e a importância de programas de formação de líderes”. Ela completa, “Experiência incrível e única, que impactou tanto minha vida pessoal quanto profissional.”, relatou com felicidade a estudante”.

De volta ao Brasil, a professora Coralie e a estudante Maria Luiza compartilharão suas experiências no dia sete de novembro, às 16h30, na sede de Santa Bárbara da UEMG. A conversa abordará detalhes sobre o fórum e trará informações sobre oportunidades de internacionalização na UEMG.



Visita da delegação brasileira ao Museu de Mineração da Universidade de Mineração de São Petersburgo. Foto: Divulgação.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Chapa 01 reeleita em João Monlevade: O que esperar para a próxima gestão?



Júnia Alexandrino (direita) e Nilza Carvalho (esquerda) foram reeleitas para direção da unidade pelos próximos quatro anos. Foto: Christian Fuentes

A Chapa 01, liderada por Júnia Alexandrino e Nilza Carvalho, foi reeleita para a direção acadêmica da UEMG João Monlevade em votação online no dia 15 de outubro de 2024. Com 198 votos, superou a Chapa 02, formada por Rita Mendes e Agostinho Ferreira, que obteve 149 votos. Com a reeleição da Chapa 01, a expectativa é de que a nova gestão dê continuidade às ações que vêm sendo desenvolvidas, além de trazer novas propostas para fortalecer ainda mais a unidade acadêmica. A modernização da infraestrutura, o fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão, e a valorização do corpo discente e docente estão entre as principais prioridades.

“Nosso foco continuará sendo oferecer uma educação de qualidade e criar oportunidades para que nossos estudantes brilhem no cenário acadêmico e profissional,” destacou a diretora reeleita, Júnia Alexandrino. Já Nilza Carvalho, vice-diretora, reforçou a importância da participação ativa de todos: “A gestão compartilhada e o diálogo constante com a comunidade acadêmica serão nossas prioridades para garantir que todas as vozes sejam ouvidas e representadas.”

Nos próximos quatro anos, a Chapa 01 deve focar em projetos como:

1. Modernização da infraestrutura: buscando melhorar os espaços físicos e digitais da unidade.
2. Ampliação das atividades de pesquisa e extensão: incentivando a inovação e a integração com a comunidade externa.
3. Valorização do corpo docente e discente: fortalecendo a capacitação dos professores e o protagonismo estudantil.

O que a comunidade acadêmica pensa sobre os pontos apresentados?

A aluna Beatriz Viana, do curso de engenharia ambiental, valoriza o protagonismo estudantil como pauta prioritária para a próxima gestão. A jovem

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

cita, inclusive, algumas dificuldades enfrentadas pelo corpo discente.

“Sentimos uma grande frustração como estudantes, pois muitas vezes não somos ouvidos ou representados da maneira que desejamos. É fundamental que nossas reclamações e opiniões sejam valorizadas, pois somos nós que vivenciamos diariamente os desafios da vida acadêmica. Estudamos em uma faculdade de engenharia, sabemos que a cobrança é alta, mas ansiamos por coerência entre o que é esperado de nós e o que é oferecido. Reconhecendo nossa carga horária pesada e contando com o apoio necessário dos docentes, acreditamos que nossa jornada seria mais leve e satisfatória para todos.”

Viviane Fialho, estudante de Engenharia de Minas, reforça os anseios de Beatriz. “acredito que a base de uma faculdade se solidificar é com os estudantes e, à medida que a faculdade começa a trazer resultados positivos com os feedbacks, atrai inclusive maior público para ingressar nos cursos”, declarou a universitária.

Outra grande expectativa para os próximos anos é sobre o desenvolvimento de programas de Pesquisa e Extensão. “Espero que a nova gestão intensifique os esforços para superar os desafios da nossa comunidade acadêmica, com um olhar especial para o fortalecimento dos programas de pesquisa e extensão. São áreas que, com o investimento adequado, podem transformar a experiência universitária dos nossos alunos, oferecendo oportunidades de aprendizado prático e impacto real na sociedade. Queremos ver nossos estudantes protagonistas, contribuindo e sendo valorizados tanto no ambiente interno quanto em ações que vão além dos muros da universidade,”



Sentimos uma grande frustração como estudantes, pois muitas vezes não somos ouvidos ou representados da maneira que desejamos. É fundamental que nossas reclamações e opiniões sejam valorizadas, pois somos nós que vivenciamos diariamente os desafios da vida acadêmica.”

destacou a professora Fabiana Silva, coordenadora de Pesquisa.

Em resposta às dificuldades e expectativas citadas pelas entrevistadas, a direção reeleita promete, de fato, tratar esses temas com prioridade durante a nova gestão.

“Pelo compromisso assumido pela reeleição, a Chapa 01 promete estar atenta às necessidades destacadas pela comunidade acadêmica, como o protagonismo estudantil, a escuta ativa das demandas cotidianas e o fortalecimento da pesquisa e extensão, pontos enfatizados pelas alunas Beatriz Viana e Viviane Fialho e pela professora Fabiana Silva, coordenadora de Pesquisa e Extensão. A gestão reafirma que a valorização dos estudantes e a criação de espaços de diálogo estão entre suas prioridades, buscando, assim, promover um ambiente acadêmico mais integrado e coerente com as expectativas de toda a comunidade acadêmica. A nova fase da Chapa 01 aponta para uma atuação mais próxima, onde cada voz da UEMG João Monlevade possa ser ouvida e representada no processo de crescimento, inovação e impacto social da instituição”, finalizou Júnia Alexandrino, diretora reeleita em João Monlevade.